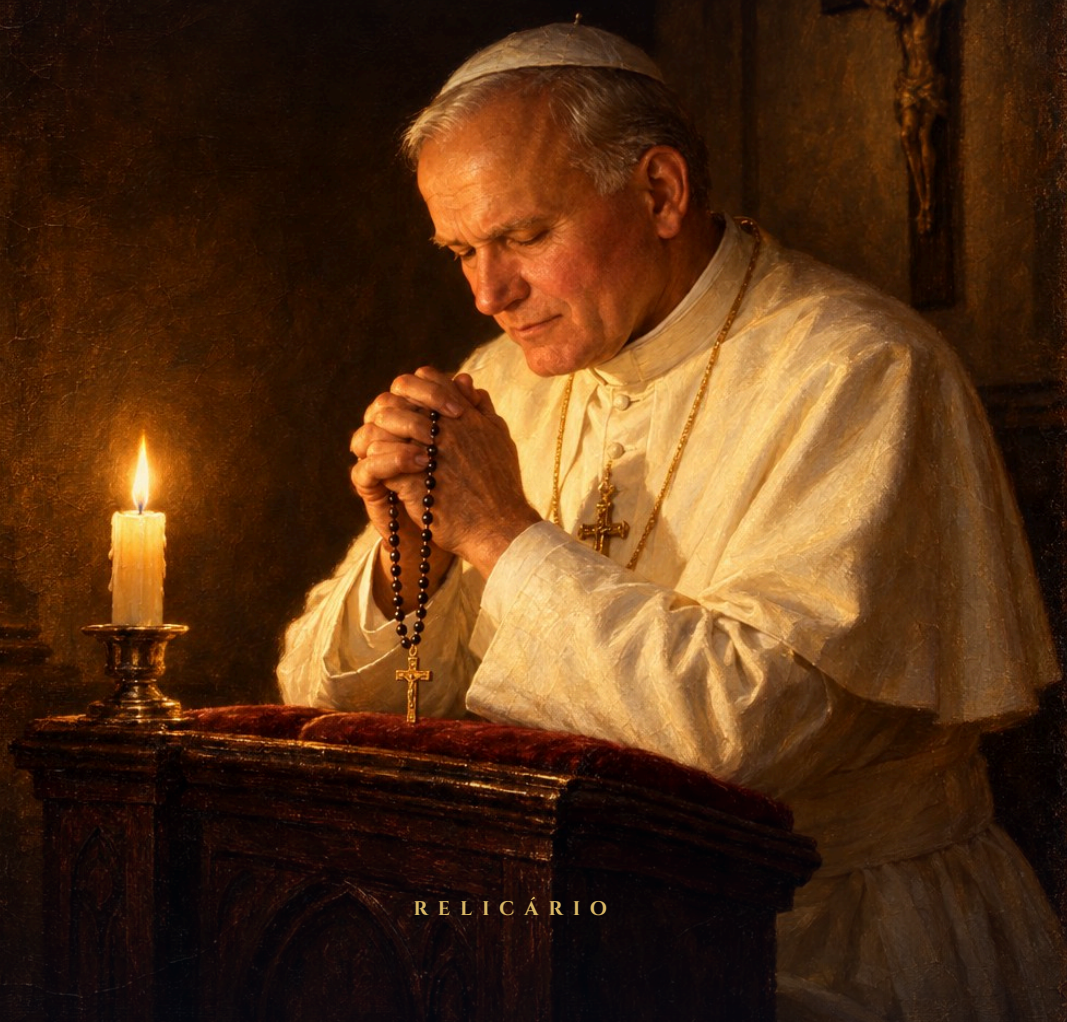


NOVENA DE
SÃO JOÃO PAULO II



Nove dias de oração, de 13 de outubro a 21 de outubro de 2026



RELICÁRIO

OS NOVE DIAS

NOVENA DE SÃO JOÃO PAULO II



♦	Como rezar esta novena	3
♦	Abertura	4
1º DIA	Amor ao próximo <i>Terça-feira, 13 de outubro</i>	5
2º DIA	Viver a santidade <i>Quarta-feira, 14 de outubro</i>	7
3º DIA	Perdoar, eis a salvação! <i>Quinta-feira, 15 de outubro</i>	9
4º DIA	O poder da oração <i>Sexta-feira, 16 de outubro</i>	11
5º DIA	Família de Deus <i>Sábado, 17 de outubro</i>	13
6º DIA	Vinde, Espírito Santo! <i>Domingo, 18 de outubro</i>	15
7º DIA	Paz entre as nações <i>Segunda-feira, 19 de outubro</i>	17
8º DIA	Maria, Mãe da Igreja <i>Terça-feira, 20 de outubro</i>	19
9º DIA	A Eucaristia <i>Quarta-feira, 21 de outubro</i>	21
♦	Orações do fim	23
♦	Oração final	24

Festa: 22 de outubro



COMO REZAR ESTA NOVENA



Novena é rezar nove dias seguidos, com o mesmo pedido e a mesma confiança. A Igreja vê o primeiro modelo de toda novena nos dias em que os apóstolos, depois que Jesus subiu ao céu, perseveraram em oração com Maria, à espera do Espírito Santo (At 1,14).

Este livreto traz a novena de São João Paulo II como ela é publicada por Editora Santuário, no portal A12 do Santuário Nacional de Aparecida, acrescentando só o Sinal da Cruz no começo e no fim e um pedido em silêncio depois da oração do dia; o Pai-Nosso, as três Ave-Marias e o Glória, que a fonte manda rezar, vão por extenso na forma do Compêndio do Catecismo.

1. Escolha um horário e um lugar tranquilo.
2. Reze a abertura (página seguinte): oração inicial (oferecimento da novena).
3. Reze o dia correspondente (leitura, reflexão e oração do dia).
4. Faça o seu pedido em silêncio.
5. Reze as orações do fim: Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes), Glória ao Pai.
6. Termine com a Oração final.

Se perder um dia, não se preocupe: reze o dia que faltou junto com o seguinte, ou simplesmente continue. A novena não é uma fórmula que obriga Deus; é a perseverança de filhos que confiam (Catecismo §2734 a §2737).



TODOS OS DIAS ABERTURA



SINAL DA CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO INICIAL (OFERECIMENTO DA NOVENA)

Ó Santíssima Trindade, ao começar este dia de novena em honra a São João Paulo II, suplico a vós que purifiqueis meu corpo e minha alma com a luz do Espírito Santo, e guiado pelos ensinamentos de Jesus Cristo, espero confiante por vossa misericórdia paternal, pois reconheço meus pecados e procurarei amar meus irmãos, como amo a mim mesmo e a vós, acima de tudo. Que a exemplo do Santo Padre João Paulo II, eu persevere em minha fé. Peço-vos que faça de mim um instrumento de vossa Paz. Deus Misericordioso, humildemente, agradeço-vos tantas graças alcançadas e, neste momento, recorro à intercessão do glorioso São João Paulo II, que conduza a vós minhas preces (*pedir a graça a ser alcançada*). Ó Deus Pai, recebei meus clamores e, se for de vossa vontade, conceda-me a graça que vos suplico com toda a esperança. Assim seja. Amém!

PRIMEIRO DIA

Amor ao próximo



Terça-feira, 13 de outubro

LEITURA Jo 15,10.12-13

Jesus disse: “Se guardais meus mandamentos, permanecereis em meu amor, assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço em seu amor. Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida por seus amigos”.

Palavra da Salvação.

REFLEXÃO

Estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais individualista, que prioriza o ter e se esquece da importância do ser, do ser mais humano. Já paramos para pensar se nós realmente amamos a Deus como Ele merece? Estamos sendo verdadeiros amigos de Jesus, seguindo seu mandamento do amor? Muitas vezes, somos egoístas e maldosos, fingimos não enxergar a dor do irmão sofredor e o abandonamos, deixamos Deus fora de nossa vida, pois “Quem não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor” (1Jo 4,8). Assim, somente ama Jesus Cristo, de fato, quem ama seu próximo como a si mesmo, sem exclusão. São João Paulo II conduziu a Igreja de Cristo, amando o povo de Deus com seu coração humilde e fraterno. Que aprendamos a nos oferecer para ajudar nossos irmãos, porque só assim amaremos verdadeiramente a Jesus Cristo e chegaremos à glória do Pai.



ORAÇÃO DO PRIMEIRO DIA

Venerável São João Paulo II, tu ensinaste ao mundo que “o amor é maior que o pecado, que é fraqueza e vaidade”. Que meu coração entenda que somente o amor ao próximo poderá me conduzir a Deus, por meio de minhas atitudes concretas em favor de uma sociedade mais justa e fraterna, sem ódio e exclusão. São João Paulo II, intercede por mim nos momentos de fraqueza e desamor, para que eu possa cumprir o que Deus sempre esperou de mim. Assim seja. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

SEGUNDO DIA

Viver a santidade



Quarta-feira, 14 de outubro

LEITURA 1Pd 1,13-16

Depois de ter preparado vossa mente para agir, sede vigilantes e esperai plenamente na graça que vos será dada pela revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não sigais os maus desejos de outrora, quando estáveis na ignorância, mas, assim como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos vós também em toda a vossa conduta, porque está escrito: “Sede santos, porque eu sou santo”.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Pense no silêncio de seu coração: “Estou buscando viver a santidade, afastando-me do pecado e das ilusões que o mundo tem me oferecido?” Certamente, estamos ainda distantes da graça de sermos chamados santos, mas nunca é tarde para começarmos a mudar nosso modo de pensar e agir, conforme os desígnios de Deus. Certa vez, São João Paulo II declarou: “Não se preocupe com suas falhas, no que tentou fazer, mas no que ainda é possível realizar”. Se perturbamos o nosso coração com nossos erros do passado, a partir de hoje vamos procurar somente nos importar com a prática do bem, longe dos maus desejos, da ganância e soberba. Este é o caminho que nos levará à santidade, vivendo à imagem e semelhança de Deus Pai.



ORAÇÃO DO SEGUNDO DIA

Admirável São João Paulo II, seguidor fiel de Cristo, viveste a santidade ainda neste mundo, mostrando-nos que “ser Santo é lutar contra o pecado de todos os dias”. Auxilia-me e intercede à graça divina que derrame sobre minha vida a luz do Espírito Santo, para que eu não seja iludido por maus costumes e por pensamentos pecaminosos. Ajuda-me na busca pela santidade, pois não quero permanecer no pecado que me afasta de Deus e dos irmãos. Assim seja. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

TERCEIRO DIA

Perdoar, eis a salvação!



Quinta-feira, 15 de outubro

LEITURA Mt 18,21-22

Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão se ele pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu-lhe: “Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

Palavra da Salvação.

REFLEXÃO

Na tarde de 13 de maio de 1981, o Papa João Paulo II sofreu um atentado na Praça de São Pedro, no Vaticano. Tiros foram disparados contra o Santo Padre pelo jovem turco Ali Agca, ferindo-o gravemente. O Papa revelou em seu livro “Memória e Identidade” que perdoou o atirador, ainda estando a caminho do hospital. Tempo depois, São João Paulo II encontrou-se com ele e concedeu-lhe seu perdão. Que valioso testemunho de perdão São João Paulo II nos apresentou durante sua vida missionária! Será que faríamos o mesmo diante daquela situação de tanta dor? Ou negaríamos o perdão ao jovem atirador? Deus entregou seu próprio filho para remissão de nossos pecados, e muitas vezes deixamos o orgulho invadir nosso coração e recusamos desculpar nosso irmão. Nós não temos o direito de não perdoar, aliás, somente seremos chamados à Morada Celeste se vivenciarmos em nossa alma o verdadeiro perdão. Pense nisso!



XIII V MCMLXXXI

ORAÇÃO DO TERCEIRO DIA

Amado São João Paulo II, defensor da paz e do perdão, eu recorro a tua intercessão misericordiosa e te peço sabedoria para saber perdoar as ofensas que atormentam a minha alma. Educa-me para uma vida sem orgulho e rancor, abre meu coração à graça do perdão. Somente poderei ser feliz quando eu perdoar os meus irmãos, por isso orienta meus passos pelo caminho da salvação para que, um dia, eu possa encontrar definitivamente com Deus Pai em sua glória. Assim seja. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

QUARTO DIA

O poder da oração



Sexta-feira, 16 de outubro

LEITURA Sl 66,16-20

Vinde e escutai, vós todos que temeis a Deus, vou narrar o que ele fez por mim. A ele gritei com minha boca e minha língua o exaltou. Se eu achasse culpa em meu coração, o Senhor não me teria ouvido; mas Deus me ouviu, deu atenção à voz de minha súplica. Bendito seja Deus que não rejeitou minha oração nem apartou de mim seu amor.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Para vivermos em comunhão com Deus nós precisamos sempre estar em sintonia com Ele, por meio da oração. Em muitos momentos nos desesperamos em nossas preces, achando que o nosso jeito de rezar não agrada a Deus e que nossas palavras são insuficientes. Deus Pai conhece cada um de nós e se orarmos, com o coração humilde e sincero, Ele nos atenderá. Jesus nos ensina a rezar: “Em vossas orações, não useis muitas palavras, porque vosso Pai sabe o que precisais, antes mesmo que lho peçais” (Mt 6,7-8). Aprendamos a nos abrir verdadeiramente a Deus em nossas aflições, mas primeiramente o agradeçamos por sua infinita misericórdia e pela esperança de todos os dias. Amém!



ORAÇÃO DO QUARTO DIA

São João Paulo II, apóstolo incansável da oração, nos disseste: “Aprendeis a ouvir no silêncio a voz de Deus que fala no mais fundo de cada um de nós”. Roga por mim, que eu não desanime em minhas preces, que eu saiba agradecer a Deus as graças recebidas, antes de suplicar seu auxílio. Também vos peço, ó Deus Trino, renovai minhas forças nos momentos difíceis, não realizeis meus desejos, mas que reine a vossa vontade, pois sabeis o que é melhor para meu futuro. Obrigado por vossa paternal presença em meu coração, hoje e sempre. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

QUINTO DIA

Família de Deus



Sábado, 17 de outubro

LEITURA Pr 23,15.22-23,25

Meu filho, se teu coração for sábio, também meu coração se alegrará. Escuta teu pai que te gerou, não desprezes tua mãe quando velha. Adquire o verdadeiro bem e não o cedas: a sabedoria, a instrução e o entendimento. Que teu pai e tua mãe se alegrem e exulte aquela que te gerou.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Nós somos a família de Deus Pai, que nos criou para sermos a sua imagem e semelhança. Mas quantas vezes quebramos a idealização divina com traições, brigas, desamor e desrespeito dentro de nossos lares? Deus reservou aos pais o dom de gerar os filhos e o dever de cuidar e educar, por isso Ele exige dos filhos que honrem pai e mãe. A família que respeita os mandamentos de Deus mantém o respeito e o amor entre todos os seus membros. “Esposas, sede dóceis a vossos maridos. Maridos, amais vossas mulheres. Filhos, obedecei em tudo aos pais. Pais, não intimideis vossos filhos, para que não desanimem” (Cl 3,18-21). São João Paulo II sempre exaltou o valor da família: “O futuro da humanidade passa pela família. Só ela salva” Que os bons costumes enobreçam nossos lares, pois o Senhor se rejubila naquele que reconhece o quão preciosa é a família unida.



ORAÇÃO DO QUINTO DIA

São João Paulo II, defendeste a família em teu pontificado de amor, por isso vimos te pedir: intercede por nossa família, que não faltem o respeito e o perdão em nossos lares. Que a exemplo de Jesus, Maria e José, vivamos dignamente os mandamentos de Deus, renunciando as traições e os desafetos, enfim, tudo o que nos distancia do plano divino, e que a luz do Espírito Santo resplandeça em nossos corações. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

SEXTO DIA

Vinde, Espírito Santo!



Domingo, 18 de outubro

LEITURA At 2,1-4

Chegando o dia de Pentecostes, os apóstolos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído semelhante ao de uma forte ventania e encheu toda a casa onde estavam. E apareceram-lhes línguas como de fogo, que se repartiam, pousando sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia se expressar.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

O Espírito Santo é a terceira Pessoa da Santíssima Trindade, Ele é o Supremo Amor transbordante e o operador dos dons de Deus em nossa vida. Quando batizados, recebemos a graça infinita do Pai por meio do Divino Espírito e a confirmamos na Crisma. Às vezes, fraquejamos na fé e nos tornamos ingratos com Deus ao desaprovar a sua vontade em nossa caminhada, pois nos esquecemos de invocar o Paráclito, pedir que o Espírito Santo nos revigore e nos dê a Sabedoria para aceitarmos os desafios da vida.

Abramos o nosso coração e invoquemos: “Vinde, Espírito de Deus, vinde fazer morada em meu ser, pois vossa graça me sustenta e me conduz. Assim seja. Amém!”



ORAÇÃO DO SEXTO DIA

Iluminado São João Paulo II, intercede por mim nesta súplica ao Espírito Santo: “Ó Paráclito de Deus, dai-me a Ciência para sentir a presença do Pai em meu viver; dai-me o Entendimento e a Sabedoria para compreender os mistérios de amor; dai-me o Conselho para acertar nas decisões difíceis da vida; dai-me a Piedade para amar infinitamente a vós e a meus irmãos; dai-me também a Fortaleza e o Temor de Deus para não vacilar na fé e jamais ofender a Trindade Santa. Assim seja. Amém!”



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

Paz entre as nações



Segunda-feira, 19 de outubro

LEITURA Ef 2,12-14

Caríssimos, lembrai-vos de que naquele tempo estáveis sem Cristo, sem direito de cidadania em Israel, estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus neste mundo. Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que outrora estáveis longe, fostes trazidos para perto, graças ao sangue de Cristo. Pois ele é nossa paz: dos dois povos ele fez um só povo derrubando por meio de sua carne o muro de ódio que havia entre eles.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Conflitos e guerras entre os povos sempre fizeram parte da história, mas Deus enviou seu Filho Amado para trazer a paz que aniquila qualquer rivalidade e ódio. Ainda há muitos que impedem que esta paz habite seu coração e espalham morte e opressão entre os povos. Mas o Pai jamais nos desampara e, depois de Jesus, nos envia filhos agraciados com sua bondade. São João Paulo II foi um destes, conduziu a Igreja com a paz que vem dos Céus, encontrando-se com diversos chefes das nações e os aconselhando a lutar por uma pátria livre do ódio e da guerra: “As armas não fazem o destino de um homem, mas podem pôr em risco toda a humanidade”. Que não aceitemos o conformismo diante dos conflitos sociais, mas construamos um mundo sem morte e perseguição. Esta é a vontade de Deus, esta é a nossa missão! Amém!



ORAÇÃO DO SÉTIMO DIA

São João Paulo II, promotor da paz entre as nações, ajuda-nos a construir um mundo melhor, sem guerra e opressão. Que o Espírito Santo habite o coração dos cruéis que alimentam a cultura do ódio entre os povos. Senhor, dai-nos a força necessária para construirmos a vossa paz, levando o Evangelho aos incrédulos e amparando as vítimas do desamor. Assim seja. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

Maria, Mãe da Igreja



Terça-feira, 20 de outubro

LEITURA *Lc 1,39-42.45*

Naqueles dias, Maria partiu em viagem, indo às pressas para a região montanhosa, para uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Logo que Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou em seu seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Tu és bendita entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre! Bem-aventurada aquela que acreditou que se cumpriria o que lhe foi dito da parte do Senhor!”

Palavra da Salvação.

REFLEXÃO

Maria é modelo de fidelidade, deu seu “sim” a Deus e mudou totalmente a história da humanidade. Ela doou sua vida para gerar o Salvador pela ação do Espírito Santo. Aceitou o projeto divino sem hesitar, arriscando ser apedrejada ao ser vista como adúltera por seu povo e até mesmo abandonada pelos que mais a amavam, mas Maria quis realizar a vontade de Deus, não a vontade humana. Será que nós teríamos a mesma coragem da Mãe de Cristo, aceitando sofrer calúnias e humilhação? Será que temos dado merecida atenção ao plano de Deus? São João Paulo II também deu seu “sim” ao Pai, aceitou pastorear o rebanho do Senhor, além disso, manteve uma vida consagrada a Maria, amando-a como seu Filho a amou. Que aprendamos a oferecer nossa vida ao desígnio de Deus, pois “a messe é grande, mas poucos são os operários” (Mt 9,37).



ORAÇÃO DO OITAVO DIA

São João Paulo II, consagraste a tua vida a Maria como oferta agradável a Deus. Ajuda-nos, a exemplo da Virgem Santíssima, a servir ao projeto do Pai com total fidelidade, para que tenhamos coragem de enfrentar os desafios da fé, renunciando ao pecado e vivendo o Evangelho de Jesus. Assim seja! Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).

NONO DIA

A Eucaristia



Quarta-feira, 21 de outubro

LEITURA 1Cor 11,23-26

O Senhor Jesus, na noite em que era traído, tomou pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é meu corpo, que é por vós. Fazei isto em memória de mim”. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim”. fato, toda vez que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor até que ele venha.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Ainda há muitos que não acreditam em Jesus, que se acham autossuficientes e negam a existência do Deus-Amor. Mas bem-aventurados são aqueles que acreditam na presença real de Cristo na Eucaristia, presente de amor dado a nós na Última Ceia, antes da crucificação. A promessa de Jesus “Eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo!” (Mt 28,20) é perpétua, ao vivermos o Evangelho e os mandamentos, ao praticarmos o bem, sobretudo, quando abrimos o nosso coração para receber Seu Corpo e Sangue na Comunhão. Que sejamos responsáveis por levar Jesus Cristo aos incrédulos e aprendamos com São João Paulo II que “A celebração da Eucaristia não é só o dever mais sagrado, mas, sobretudo, a necessidade mais profunda da alma”. Assim seja! Amém!



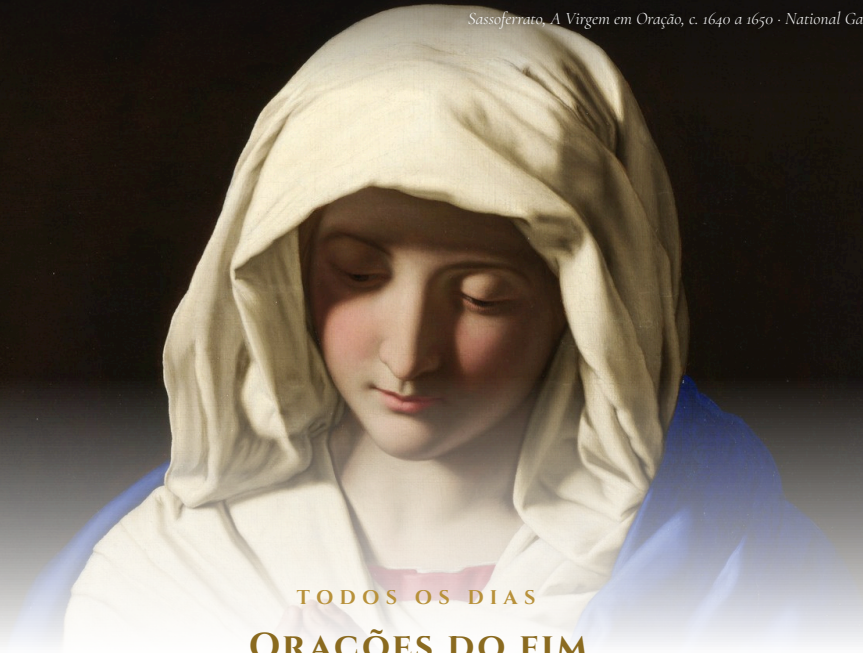
ORAÇÃO DO NONO DIA

São João Paulo II, discípulo de Jesus, glorificaste o nome do Altíssimo ao celebrar a Eucaristia com toda a terra. Que jamais duvidemos da transubstanciação do pão e vinho em Corpo e Sangue do Cristo e, diante da Presença Onipotente de Deus, suplicamos: Pai de Misericórdia, perdoai-nos por nossa falta de fé e amor, mas renovai nosso coração, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!



PEDIDO EM SILÊNCIO

Pai-Nosso, Ave-Maria (três vezes) e Glória ao Pai (pág. 23). Oração final (pág. 24).



TODOS OS DIAS
ORAÇÕES DO FIM



PAI-NOSSO

Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA (TRÊS VEZES)

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

GLÓRIA AO PAI

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



ORAÇÃO FINAL



Amado Jesus, eu quero vos agradecer tantas graças alcançadas, por vosso amor tão grandioso, que me renova e dá ânimo para seguir vossos mandamentos. Vós nos ensinastes, por meio de nosso irmão São João Paulo II, a missão de semear entre os povos a paz e a sempre defender a dignidade humana com justiça. Senhor Jesus, ajudai-me a seguir o modelo de vida do Santo Padre João Paulo II, que conduziu vossa Igreja à luz do Espírito Santo e consagrou-se a vossa Mãe, Maria Santíssima, como filho obediente à vontade de Deus Pai Onipotente. Pela intercessão de São João Paulo II e de todos os santos, abençoai-me e protegei-me, ó Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



São João Paulo II em Katowice, Polônia, 1983 · foto Bernard Gotfryd, Biblioteca do Congresso (domínio público)

CRÉDITOS E FONTES



Todas as orações da novena (oração inicial, oração de cada dia e oração final), o título, a leitura e a reflexão de cada dia, da novena da Editora Santuário (livreto de Edelvan José dos Santos) publicada inteira no portal A12 em 13/10/2025: Editora Santuário, no portal A12 do Santuário Nacional de Aparecida, <https://www.a12.com/redacaoa12/oracoes/comeca-hoje-a-novena-a-sao-joao-paulo-ii-reze-com-fe>

Conferência da origem: o livreto Novena de São João Paulo II, de Edelvan José dos Santos (2ª edição, 2017), no catálogo da Editora Santuário (o texto só está publicado no A12): Editora Santuário, catálogo, <https://www.editorasantuario.com.br/novena-de-sao-joao-paulo-ii>

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória (a fonte manda rezar e não escreve): Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, Apêndice A, https://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html

Leituras bíblicas: na tradução que a própria novena da Editora Santuário traz, com as referências dela (a página não diz de que Bíblia é)

Material gratuito, para rezar. Os vídeos dos nove dias estão no canal Relicário, no YouTube.

IMAGENS

Capa: ilustração do Relicário

São João Paulo II, outubro de 1980 · autor desconhecido (CC BY 3.0 PL)

A primeira aparição de João Paulo II na sacada de São Pedro, 16 de outubro de 1978 · autor desconhecido (domínio público)

São João Paulo II no Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1997 · foto José Cruz, Agência Brasil (CC BY 3.0 BR)

A Basílica de São Pedro no dia da canonização de João XXIII e João Paulo II, 27 de abril de 2014 · foto Paralacre (CCo)

A pedra que marca, na Praça de São Pedro, o lugar do atentado de 13 de maio de 1981 · foto ProhibitOnions (domínio público)

São João Paulo II na catedral de Katowice, Polônia, 20 de junho de 1983 · foto Bernard Gotfryd, Biblioteca do Congresso (domínio público)

Emília e Karol Wojtyła, os pais, com Edmundo, o filho mais velho, ainda bebê · fotógrafo desconhecido (domínio público)

CREDITOS E FONTES

A basílica de Nossa Senhora em Wadowice, a igreja do batismo de Karol · foto Mariusz Swornóg (CC BY-SA 3.0 PL)

São João Paulo II nos Estados Unidos, outubro de 1979 · foto Thomas J. O'Halloran, U.S. News & World Report

A imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Santuário Nacional · foto Jaqueline Moia (CC BY-SA 4.0)

João Paulo II recebe o pálio na Missa de início do pontificado, 22 de outubro de 1978 · Jornal O Bom Católico (CC BY 2.0)

Sassoferrato, A Virgem em Oração, c. 1640 a 1650 · National Gallery, Londres

Eugeniusz Kazimirowski, Jesus Misericordioso, a primeira imagem, 1934 · Santuário da Divina Misericórdia, Vilnius

RELICÁRIO



as vidas dos santos, contadas como história

Material gratuito, para rezar.

Os vídeos dos nove dias estão no canal Relicário, no YouTube.